

INSTRUÇÕES

Nesta prova você vai planejar e redigir um texto argumentativo, em duas etapas obrigatórias:

ETAPA 1 - preencher o esquema de "Planejamento do texto", na página 2 do Caderno de Respostas, preparando a redação;

ETAPA 2 - escrever o texto argumentativo, na página 3 do Caderno de Respostas, respeitando o "Planejamento do texto".

PROPOSTA DE REDAÇÃO

As notícias sobre trabalho infantil, abandono, violência e reclusão de menores têm trazido à discussão a forma como nosso país investe no futuro.

A partir dessa discussão, redija um texto argumentativo capaz de sustentar seu ponto de vista acerca da seguinte afirmação-base:

O Estatuto da Criança e do Adolescente desencadeou a adoção de uma política que tem provocado mudanças profundas na vida dos menores carentes.

Para fundamentar sua argumentação, você encontrará, a seguir, uma Coletânea com diferentes tipos de textos, organizada em 4 conjuntos. Leia-a com atenção, pois você precisará usar, nas duas etapas da prova, idéias apresentadas nesses textos.

COLETÂNEA DE TEXTOS

Conjunto 1 - Crianças e adolescentes no Brasil

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (Lei 8069/90)

(...)

Art. 3º - A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 4º - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

(...)

O JOVEM E A VIOLÊNCIA

O Brasil conta com uma legislação de vanguarda – o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - mas os fatos insistem em demonstrar que muito chão precisa ser trilhado antes que a realidade passe a refletir o quadro de justiça e cidadania tão bem desenhado no papel.

Um ponto extremamente crítico é o que focaliza o tratamento dado aos adolescentes autores de atos infracionais. O Ministério da Justiça reconhece, em pesquisa publicada este ano, que o acentuado crescimento do número de jovens em conflito com a lei não é fruto de mero acaso. O problema, aponta o documento, “*é reflexo da desestruturação social, em que crianças e adolescentes em situação de indigência são levados às mais variadas e divergentes estratégias de sobrevivência...*”. A sociedade brasileira está encontrando dificuldades em evitar que parcela significativa de sua população viva imersa nesta “situação de indigência”. E quando os adolescentes, pressionados pela total falta de perspectivas, cometem atos infracionais, só raramente contam com iniciativas que contribuem de forma consistente para sua ressocialização e reabilitação.

(Site da Associação Nacional dos Direitos da Infância - ANDI, seção "Conversa Afiada") http://www2.uol.com.br/andi/afiada/afiada_8.htm

Conjunto 2 - A infância na mídia



(Época, 17/09/99)



(Isto É, 08/07/99)



(Propaganda institucional da Casa do Caminho) <http://www.cosmo.com.br/casadocaminho/>

Conjunto 3 - Alguns dados

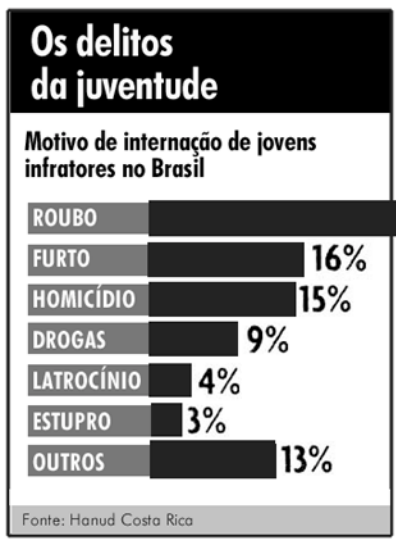
Analfabetismo acima dos 15 anos de idade - 1970 - 1997	
Ano	Taxa de analfabetismo (%)
1970	33,6
1980	25,4
1991	20,1
1995	15,6
1997	14,7

Fonte: Censo 1970, 1980 e PNDA, 1995 e 1997. IBGE

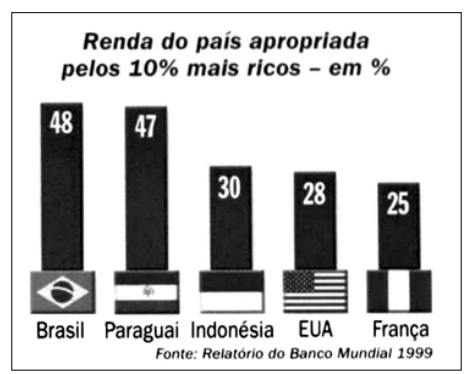
<http://www.IBGE.gov.br/IBGEteen/pesquisas>

Segundo dados do IBGE, 40% das crianças brasileiras entre 0 e 14 anos vivem em condições miseráveis, ou seja, a renda mensal familiar não passa de metade do salário mínimo. Quase todas as crianças brasileiras têm hoje acesso ao ensino elementar, mas pouco mais da metade chegará à 8ª série. Uma em cada seis ingressa no mercado de trabalho antes de completar 15 anos. Dos 15 aos 17, quando deveria estar na escola, metade está no batente. Milhões de jovens crescem sem outra perspectiva senão a de legar suas dificuldades aos filhos. O desafio é tão dramático que muita gente acaba dando de ombros, convencida de que se chegou a uma situação da qual não há retorno. É um erro. Nesse momento, milhares de fundações e de organizações não governamentais, ONGs, estão demonstrando como boas idéias, um pouco de dinheiro e uma disposição podem mudar essa realidade para melhor.

(Veja, 22/09/99)

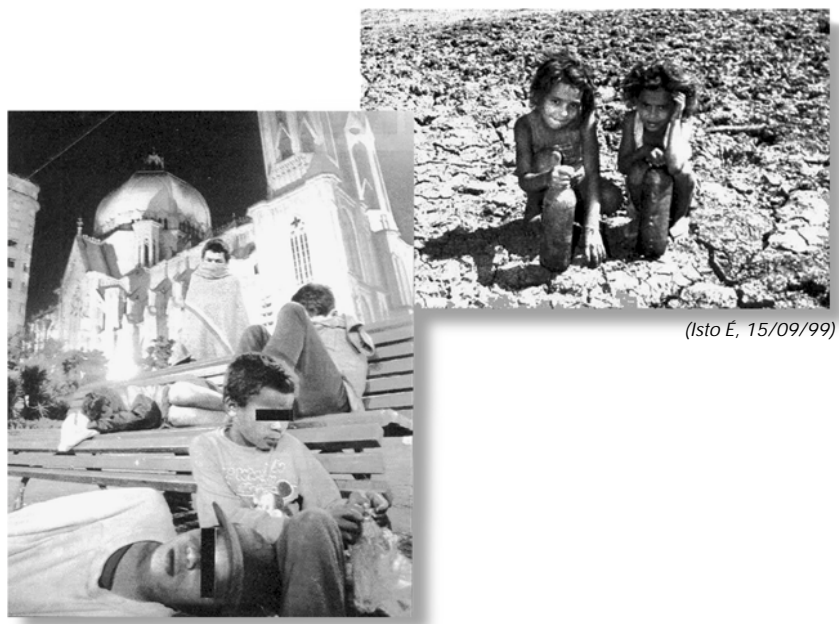


(Veja, 22/09/99)



(Época, 20/09/99)

Conjunto 4 - Cenas brasileiras



(Isto É, 15/09/99)

(Veja, 22/09/99)

FOTOPOEMA



O garoto trabalhando os grãos de café.
Na parede, solidária sombra.

Foto: Bruno Alves
Texto: Raimundo Gadelha

(Brasil Retratos Poéticos. São Paulo: Escrituras, 1996.)